

## Ação de Formação

### “Colóquio: Brincar e modos de ser Criança“

Modalidade	Curso de Formação	Registo de Acreditação	CCPFC/ACC-90719/17
Duração	12h 30m		
Nº de Créditos	0.5		
Formadores	João da Silva Amado		
Destinatários	Educadores de Infância e Professores dos Ensino Básico e Secundário. (Para os efeitos previstos no artº 9º do RJFCP (dimensão científica e pedagógica), a ação não releva para a progressão em carreira)		
Local da Formação	Anfiteatro da FPCEUC		
Nº de vagas			

#### Razões justificativas da ação:

O Curso e o Colóquio em que assenta, tem como principal objetivo refletir sobre o BRINCAR como direito das crianças, como expressão do seu modo de ser e estar, e como estratégia cientificamente fundamentada de educação e de integração social. Na realidade, a importância primordial e fundamental da atividade lúdica (do brincar, do jogar, do criar) tornou-se, a partir do século XIX, um foco de atenção e de problematização científica sob diversos prismas, de tal modo que hoje não subsistem dúvidas quanto ao reconhecimento dos benefícios de uma tal atividade na dimensão motora (combate o sedentarismo, promove o relaxe e o descanso), na dimensão afetiva e emocional (resolução de conflitos, controlo de emoções, promoção da autoestima), na dimensão cognitiva (maior domínio da linguagem e capacidade comunicativa, estimula capacidades criativas, de observação, de problematização e de previsão) e na dimensão sócio-cultural (desperta para o valor das regras; promove amizade, empatia, partilha e sentimento de pertença a grupos, para além de contribuir para a interiorização de padrões básicos da cultura). Perante um quadro destes, a que acresce o facto de estarmos diante de um direito da crianças e jovens consignado na Convenção dos Direitos da Criança a que Portugal foi um dos primeiros aderentes (1990), torna-se imperativo que a escola e outras instituições viradas para o atendimento a jovens e crianças, bem como as instâncias políticas (Ministério da Educação e Municípios), não só reconheçam todas estas e outras potencialidades das práticas lúdicas, muito em especial, as que desde há séculos vêm fazendo parte e enriquecendo um património passado de geração em geração, como, também se sensibilizem e se mobilizem para a tomar e apoiar iniciativas que promovam estas práticas e o seu conhecimento, nas mais diversas circunstâncias da vida das crianças e jovens (na rua, na praça, nos recreios, na sala de aula).

O Instituto de Apoio à Criança (IAC), criado em 1983 com o objetivo fundamental do desenvolvimento integral da Criança e a Defesa dos seus Direitos, tem procurado ajudar a cumprir o “Direito de Brincar” consagrado no artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança. É convicção do IAC que a promoção deste Direito conduz a um crescimento equilibrado e feliz, já que através do Brincar a Criança atribui significados, comunica, compreende os outros, aprende a respeitar regras, inventa, constrói vezes sem fim, numa reconstrução permanente.

Neste sentido, procuramos com este curso, despertar o interesse dos professores para a importância da atividade lúdica, dando ao mesmo tempo a conhecer investigações e iniciativas já realizadas e na medida em que elas possam ser inspiradoras para novas ações, por ventura da iniciativa dos próprios formandos.

#### Objetivos

O colóquio terá como objetivo geral refletir sobre a importância do brincar na vida das crianças de hoje e de sempre.

Mais especificamente pretende-se:

Cofinanciado por:



- Refletir sobre o brincar como direito das crianças, como expressão do seu modo de ser e estar, e como estratégia cientificamente fundamentada de educação e de integração social.
- Dar a conhecer e divulgar boas práticas de políticas públicas em torno da atividade lúdica infanto-juvenil.
- Dar a conhecer e divulgar projetos e práticas pedagógicas baseadas nas potencialidades educativas da atividade lúdica.
- Fomentar o conhecimento mútuo e o diálogo profícuo entre pessoas, grupos e instituições que promovam a salvaguarda e a dinamização do património lúdico tradicional.

### Conteúdos

#### **SESSÃO 1 (2 HORAS)**

Apresentação dos objetivos da formação, temáticas e intervenientes.  
Indicações para o trabalho de avaliação final.

#### **SESSÃO 2 (4 HORAS)**

Conferência – 1 hora

“O brincar e o desenvolvimento integral da criança”

Carlos Neto: FMH – Universidade de Lisboa

**Painel 1:** Os jogos tradicionais em contextos educativos – 1,5 horas

Moderador: João Amado

ESEC-IPC: Cristina Leandro, Francisco Campos e Rui Mendes

FCDEF-UC: Ana Rosa Jaqueira

Município da Anadia: Ângelo Santos

Apresentação – 1 hora

“A interação criança-espaco no jardim de infância... onde fica o brincar?”

Aida Figueiredo (Universidade de Aveiro)

Apresentação de um quadro etnográfico sobre o Brincar – 0,5 horas

#### **SESSÃO 3 (3 HORAS)**

Conferência: Brincar e ser criança no início do séc. XX em Portugal – 1 hora

João Amado (FPCE- Universidade de Coimbra)

**Painel 2:** A Musealização do Brincar: como? Para quê? – 1 hora

Moderador: Pilar Ribeiro

Museu do Brinquedo - Seia: Madalena Cunhal

Casa do Brinquedo e da Brincadeira - Vila Verde: Alberto Nídio

Museu do Brincar - Vagos:

Conferência: "A cultura lúdica nas culturas da infância" – 1 hora

Manuel Sarmento (IE - Universidade do Minho)

#### **SESSÃO 4 (3,5 HORAS)**

Apresentação – 1 hora

"Brincadeiras na latitude zero africana - ser criança em São Tomé e Príncipe".

Sandra Marlene Barra (IE - Universidade do Minho)

**Painel 3:** Atividade lúdica como estratégia de integração – 1,5 horas

Moderadora: Natália Pais

IAC – Atividade Lúdica: Melanie Tavares e Marta Rosa

Biblioteca Municipal de Coimbra: a indicar

ESEC-IPC: António Damásio e Rui Mendes

APCC: Teresa Paiva e Fátima Vilaça

Divulgação/Apresentação de Bibliografia sobre a temática – 0,5 horas

#### **Sessão de encerramento / Conclusões do Colóquio – 0,5 horas**

João Amado (FPCE-UC)

Paula Duarte (IAC – Coimbra)

Jorge Alves (Vereador da Educação da CM Coimbra)

### Metodologias de realização da ação

A Ação desenvolver-se-á na modalidade de Curso de Formação, de 12,5 horas, conjugando conferências, painéis temáticos e apresentações, e incluindo um leque de metodologias que inclui momentos expositivos e momentos de discussão.

O Curso de Formação articula-se com o “Colóquio: Brincar e modos de ser Criança”, previsto para se realizar nos dias 26 e 27 de Maio de 2017, em Coimbra, com o programa discriminado.

Para além das sessões do Colóquio, o Curso de Formação inclui ainda uma sessão inicial com o objetivo de apresentação do percurso formativo e preparação da avaliação a realizar no final.

### Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados nos termos do Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, e da Carta Circular CCPFC 3/2007, com base na elaboração de uma reflexão escrita final que evidencie o interesse despertado pelo Colóquio, considerando-o na sua globalidade ou tendo em atenção um painel ou uma comunicação específicos, e o impacto da formação na prática docente concreta de cada Formando.

Será elaborado um documento com critérios e descritores de avaliação, a distribuir aos formandos no início do Curso.

Cofinanciado por:

